CISION

Jornal de Notícias

ID: 68443968

02-03-2017

Tiragem: 72675
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 15,63 x 15,66 cm²
Corte: 1 de 1

Universidade abre concurso para 100 docentes

FERNANDO FONTES / GLOBAL IMAGENS

O reitor entregou à coreógrafa Madalena Victorino (centro) o Prémio UC

COIMBRA A Universidade de Coimbra vai abrir, nas próximas semanas, um concurso para a contratação de cerca de uma centena de professores. O reitor João Gabriel Silva congratula-se com os números, mas aponta para alguma falta de investimento do Governo na instituição.

"Serão quase 100 lugares colocados a concurso, um ritmo que não tem paralelo na Universidade de Coimbra de há uns anos a esta parte", lembra, completando que as verbas disponíveis se devem a um bom desempenho da instituição em termos de angariação de novas receitas.

O reitor entende não haver, da parte do Governo, a atenção devida para projetos da Universidade, sobretudo os Jogos Europeus Universitários, que decorrerão na cidade no verão de 2018. "Vai ser o maior evento multidesportivo de sempre realizado em Portugal, que tarda em ser reconhecido como tal pelo país. Continua sem encontrar , do Governo aos fundos estruturais, qualquer apoio financeiro para a sua concretização", lamenta.

Honrada com o prémio

A Universidade de Coimbra fez ontem a sessão solene do seu 727º aniversário, onde foi entregue o Prémio UC à coreógrafa Madalena Victorino. Afirmando-se "honrada, emocionada e agradecida", a coreógrafa fez um discurso centrado na sua vida, destacando o período que viveu em Londres, entre 1974 e 1980.

João Gabriel Silva destacou o facto de o prémio, que conta com o apoio do Jornal de Notícias, ter sido atribuído pela primeira vez a uma pessoa ligada à dança. "Mostramos mais uma vez que somos uma instituição perfeitamente ancorada na sociedade do nosso tempo, pois apesar de a dança não ser uma área do saber a que nos dediquemos, isso não impede que reconheçamos o mérito de quem a ela se dedica com grande qualidade", defendeu o reitor.

JOÃO PEDRO CAMPOS